

Práticas ecopedagógica no contexto escolar em Lajeado/RS

Autora: Jaqueline Luciana keil E-mail: jaquekeil@universo.univates.br

Orientadores: Dra. Jane M. Mazzarino e Ms. Daiani C. da Rosa

Grupo de Pesquisa Práticas Ambientais e Redes Sociais

PPG Ambiente e Desenvolvimento

Centro Universitário Univates

Introdução

A educação ambiental é um tema que deve ser obrigatoriamente abordado nas escolas e de forma multidimensional, ou seja, pode estar inserido em todas as disciplinas, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997).

Para que a educação ambiental aconteça desta forma, o ProNEA prevê a capacitação de gestores da educação ambiental formal e não-formal para atuar em todo tipo de organizações (PRONEA, 2005).

No entendimento de Moreira (1999), a educação ambiental aponta para propostas pedagógicas centradas na conscientização, mudança de comportamento, desenvolvimento de competências, capacidade de avaliação e participação dos discentes.

O objetivo deste estudo é analisar experiências ecopedagógicas no contexto escolar, identificando de que forma os educadores trabalham questões ambientais na sua prática pedagógica.

Método

Este estudo caracteriza-se como qualitativo, de caráter exploratório, baseado nas pesquisas bibliográficas e de campo. A amostra é intencional. A escolha dos informantes deu-se pela sua participação no grupo social alvo da investigação: escolas.

Na primeira etapa foram realizadas entrevistas com responsável pedagógico das dezoito escolas de Ensino Fundamental da rede municipal de Lajeado RS.

Na segunda etapa escolhemos cinco escolas que tinham processos mais amadurecidos de educação ambiental para aprofundar os dados. Entrevistamos diretores ou coordenadores pedagógicos e professores.

As respostas das duas etapas estão sendo tratadas por meio da análise textual, a partir de quatro categorias de análise: A) Processo de educação ambiental; B) Percepções sobre o processo de educação ambiental; C) Práticas pedagógicas em educação ambiental; D) Escola, educação ambiental e a comunidade.

Resultados

A) Processo de educação ambiental:

- Os temas abordados basicamente são: plantio de árvores, recolhimento de óleo, composteira, lixo, horta, minhocário, água, animais, camada de ozônio, ar, solo.
- Os fatores que dificultam o trabalho são: pouco tempo para trabalhar essa temática na escola; falta de materiais; falta de práticas ecológicas por parte das famílias dos alunos; falta de continuidade das ações; resistência dos professores; lenta e difícil conscientização dos alunos.
- Entre os fatores que facilitam o trabalho está a cobertura da mídia sobre o tema; parcerias; engajamento de alguns professores que estimulam esse trabalho; participação dos alunos; características do bairro. Há um envolvimento de professores e alunos de diferentes disciplinas, sendo que a educação ambiental é mais abordada pela área das ciências.

B) Percepções sobre o processo de Educação:

- As equipes docentes afirmaram que estão preocupados com as questões ambientais, apesar do tema ser pouco trabalhado, reconhecem que há muita coisa a ser feita, consideram o apoio dos pais é fundamental nesse processo. Uns professores se engajam mais outros menos, mas acreditam estar deixando algum legado para as crianças.

C) Práticas pedagógicas em educação ambiental:

- A educação ambiental não aparece especificamente no Projeto Político Pedagógico das escolas, mas como tema transversal. Os PCNs estão presentes nas práticas cotidianas da escola, embasa o trabalho dos professores, embora tenham sido lidos há bastante tempo e sejam pouco lembrados no que tratam das questões de meio ambiente.
- Não há formação continuada sobre educação ambiental, a equipe participa de palestras, cursos e oficinas que surgem eventualmente por oferta de parceiros ou solicitação da escola. As equipes docentes têm pouco contato com documentos públicos, reconhecem que eles existem, porém não são lidos.
- Em relação aos métodos utilizados, afirmaram que acontece de forma disciplinar, desenvolvendo projetos e atividades por séries. Uma forma de compartilhamento de projetos entre professores ocorre através de reuniões pedagógicas semanais e ou

mensais, no recreio, durante a hora atividade, em mostras pedagógicas e no dia a dia.

D) Escola, educação ambiental e a comunidade:

- A participação da comunidade nas ações de educação ambiental ocorre por meio de reuniões, visitas nas casas, envio de panfletos e, também, há participação dos pais nas tarefas da horta. Nas escolas em que os pais participam mais ativamente das atividades o processo de educação ambiental está mais fortalecido.
- Quanto à mediação de outros grupos sociais, os diretores percebem que envolve basicamente, a família e a mídia. No entendimento dos professores há também participação da Secretaria do Meio Ambiente do município, empresas e funcionários.

Resultados preliminares

As práticas de educação ambiental no contexto escolar de Lajeado RS caracterizam-se como pequenas ações dentro da escola e junto à comunidade, realizadas especialmente a partir da área das ciências, embora haja engajamento crescente de outros professores.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica.

Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 2002.

BRASIL. **Programa Nacional de Educação Ambiental** – ProNEA . Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005.

MOREIRA, M. A. **Aprendizagem significativa**. Brasília: Editora da UNB, 1999.

BRASIL. **Programa Nacional de Educação Ambiental** – ProNEA . Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005.